

III MOSTRA CIENTÍFICA ADMINISTRAÇÃO

27 a 29 de maio 2026

Conectando evidências, pessoas e ideias para transformar realidades.



TIPOS DE ARMAZENAGEM NA LOGÍSTICA: ESCOLHA E APLICAÇÕES PRÁTICAS EM PEQUENAS EMPRESAS DE VAREJO

Andressa Antunes Aquino¹, Isabella Barbosa e Oliveira¹, Thainá Vasconcelos Lima¹

Introdução: a armazenagem ocupa posição central no conjunto das atividades logísticas, sendo responsável por garantir a disponibilidade dos produtos no momento e lugar certos, com o menor custo possível. Segundo Bowersox, Closs e Cooper (2014), os processos ligados à armazenagem podem representar até 25% dos custos operacionais totais de uma empresa, o que evidencia sua relevância estratégica para a gestão organizacional. No contexto das pequenas e médias empresas (PMEs) brasileiras do setor varejista, essa realidade assume contornos ainda mais desafiadores, uma vez que essas organizações tipicamente operam com margens reduzidas, espaços físicos limitados e menor capacidade de investimento em infraestrutura logística. De acordo com dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2022), as PMEs representam mais de 99% dos estabelecimentos formais do país, o que torna a discussão sobre a eficiência de seus processos internos particularmente relevante para a economia nacional. A escolha inadequada do modelo de armazenagem pode gerar perdas por avarias, lentidão no processo de *picking*, retrabalho e subutilização da área disponível, comprometendo de forma direta a eficiência e a competitividade do negócio (Moura, 2016). Nesse sentido, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão: como escolher o tipo de armazenagem ideal para otimizar espaço e facilitar o manuseio de estoques em pequenas empresas de varejo, evitando desperdícios comuns? O estudo tem por objetivo identificar e comparar os principais tipos de armazenagem — em bloco, por corredores, por fluxo e de alta densidade — destacando as vantagens, limitações e aplicações mais adequadas para o varejo de pequeno porte no Brasil. A justificativa para o desenvolvimento desta pesquisa reside tanto na representação expressiva das PMEs no tecido econômico nacional quanto na carência de estudos que abordem a temática da armazenagem sob a perspectiva específica desse segmento, frequentemente negligenciado pela literatura logística em favor de organizações de grande porte. **Método:** a pesquisa será desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sistemática, de caráter exploratório e descritivo. Serão consultadas obras clássicas da logística empresarial, artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais e relatórios técnicos do setor varejista, com recorte temporal entre 2020 e 2025. A seleção do material seguirá critérios de relevância temática, atualidade e rigor metodológico, com preferência por publicações indexadas em bases reconhecidas, como *Scopus*, *Web of Science* e *SciELO*. Para a análise comparativa entre os tipos de armazenagem, serão elaborados quadros sinópticos e diagramas descritivos que sistematizarão as características de cada modalidade a partir de três dimensões principais: aproveitamento de espaço, facilidade de acesso ao estoque e nível de investimento necessário em infraestrutura. Adicionalmente, pretende-se recorrer a estudos de caso disponíveis na literatura especializada que documentem a aplicação prática de diferentes layouts em empresas brasileiras de varejo de pequeno porte, a fim de conferir maior aderência empírica às análises teóricas. Ressalta-se que a escolha pela abordagem qualitativa se justifica pela natureza interpretativa do objeto de estudo, uma vez que as decisões sobre armazenagem envolvem variáveis

¹ Acadêmicas do curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros.

Andressa Antunes Aquino: andressaantunesaquino@hotmail.com;

Isabella Barbosa e Oliveira: isabellabarbosa.adm23@gmail.com;

Thainá Vasconcelos Lima: thainavasconceloslima@gmail.com

MOSTRA CIENTÍFICA ADMINISTRAÇÃO

27 a 29 de maio 2026

*Conectando evidências, pessoas e
ideias para transformar realidades.*



contextuais que não se prestam à quantificação direta, exigindo compreensão aprofundada dos fatores organizacionais, estruturais e financeiros que condicionam cada escolha. A abordagem será predominantemente qualitativa, com ênfase na interpretação contextualizada dos fenômenos logísticos no ambiente organizacional das PMEs varejistas. **Resultados:** espera-se que a revisão bibliográfica permita caracterizar com clareza cada um dos quatro principais tipos de armazenagem identificados na literatura — em bloco, por corredores, por fluxo e de alta densidade —, evidenciando os critérios que devem orientar a escolha de cada modalidade de acordo com o perfil operacional da empresa. Antecipa-se que a armazenagem em bloco se mostre a opção de menor custo inicial, porém com restrições relevantes de acessibilidade e maior risco de avarias, sendo mais adequada para estoques homogêneos e de alta rotatividade. Prevê-se que a armazenagem por corredores apresente melhor desempenho em cenários com mix diversificado de produtos, favorecendo a agilidade no *picking* e o controle individualizado dos itens. Já a lógica de armazenagem por fluxo, orientada pelo princípio FIFO (*First In, First Out*), deverá se destacar como a alternativa mais indicada para varejos que comercializam produtos com prazo de validade, reduzindo perdas por vencimento. Os sistemas de alta densidade, por sua vez, deve ser identificados como soluções adequadas para volumes elevados com baixa variabilidade, demandando, no entanto, maior investimento em equipamentos e estrutura. Ao final, pretende-se construir uma matriz comparativa que auxilie gestores de PMEs varejistas na tomada de decisão sobre o modelo de armazenagem mais compatível com sua realidade, considerando simultaneamente as dimensões financeira, operacional e estratégica. Espera-se, ainda, que os resultados evidenciem que a combinação de diferentes modalidades em um mesmo espaço — o chamado modelo híbrido — pode representar uma saída viável e econômica para varejos com portfólio diversificado e área física restrita. **Conclusão/Considerações finais:** ao término da pesquisa, pretende-se demonstrar que a escolha do tipo de armazenagem nas pequenas empresas de varejo brasileiro é uma decisão estratégica que vai além da simples disponibilidade de espaço físico, devendo ser orientada por um diagnóstico criterioso das características operacionais, do perfil do mix de produtos e das condições financeiras de cada organização. Espera-se que a matriz comparativa a ser construída represente uma contribuição prática para gestores que enfrentam esse desafio cotidianamente, além de contribuir para o avanço do debate acadêmico sobre logística aplicada às PMEs. Como limitação antecipada, reconhece-se que a restrição à revisão bibliográfica, sem realização de pesquisa de campo, poderá reduzir a capacidade de generalização dos resultados para contextos empresariais específicos. Nesse sentido, recomenda-se, como desdobramento futuro, a aplicação de pesquisa empírica com gestores de PMEs varejistas de diferentes regiões do país, a fim de validar e ampliar as conclusões teóricas aqui propostas.

Palavras-chave: Armazenagem. Empresa de Pequeno Porte. Estoques. Varejo. Logística.

Referências:

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2016.
- MOURA, R. A. **Manual de logística: armazenagem e distribuição física**. 2. ed. São Paulo: IMAM, 2016.
- NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.